



ÁSIA/TERRA SANTA - Síria, Gaza e Egito: as iniciativas da Custódia da Terra Santa para as emergências

Jerusalém (Agência Fides) – Os conflitos e as crises sociais e políticas que abalam o Oriente Médio, obrigam todas as comunidades religiosas da área a repensar suas formas de presença e para irem ao encontro das urgências do momento. Conforme referido à Fides, por isso, nos últimos anos, a Custódia da Terra Santa com a colaboração da Associação Pro Terra Sancta criaram uma série de iniciativas de solidariedade sob três fontes chaves do Oriente Médio: Síria, Faixa de Gaza e Egito.

Como afirma uma nota enviada à Fides pela Custódia, na Síria, com o prolongamento do conflito, os frades criaram quatro centros de acolhimento (Knayeh, Yacoubieh, Jser – El Chougour e Jdeideh) que hospedam cerca de 200 pessoas e provêm às exigências de outras 4000 por dia. A cada mês, cerca de 50 famílias são ajudadas a procurar novas casas. Os 11 frades que permaneceram na Síria estão concentrados nas áreas de Aleppo, Damasco, Lattakiah e Knayeh.

Em Gaza, a paróquia cristã conta apenas 250 católicos. O projeto mantido pela Associação pró-Terra Sancta prevê ajuda econômica às famílias e crianças cristãs de Gaza para enfrentar as necessidades mais urgentes, como a compra de medicamentos e a cobertura de gastos imprevistos e o sustento econômico para a frequência escolar. É dedicado também um esforço especial ao sustento de portadores de deficiência na Faixa de Gaza e na Paróquia latina de Gaza City.

No Egito, os Franciscanos da Custódia mantêm aberto o grande convento do Musky, ex-sede da grande paróquia latina de Cairo, que ficou quase vazia depois da revolução egípcia de 1952. Naquele lugar, atua o “Centro de Estudos Orientais Cristãos”, que com o patrimônio de sua biblioteca e a preciosa atividade de assistência ao estudo e à pesquisa, oferece um serviço cultural ao mundo cristão e muçulmano. Os frades do Cairo, além do estudo sobre as comunidades cristãs do Oriente Médio, atuam ajudando as pessoas no bairro popular de Musky, especialmente as crianças, os jovens e as famílias numerosas, subvencionadas em suas necessidades primárias, de modo especial na alimentação cotidiana e nas despesas médicas mais urgentes. (GV) (Agência Fides 25/2/2014).